

# MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

SEMANÁRIO



ANO XVI - Nº 729

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
25 DE JULHO Preço: 50\$00

N.º  
91,7,25

Exposição de Escultura Contemporânea

## ARTE CRIA RAÍZES

Com a organização a cargo do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Espinho e do Projecto Múltiplo, encontra-se patente, na Galeria Santa Casa (sita na Rua 14, n.º 648, aberta da 14.30h às 20h - excepto 2.ªs feiras) uma exposição de Escultura Contemporânea. Segundo os seus or-

ganizadores, esta iniciativa enquadra-se na tentativa que tem vindo a ser feita com o objectivo de que os «alicerces» culturais comecem a criar forma em Espinho, mesmo quando, «aparentemente, essas ideias e projectos são antagónicos».

Esta iniciativa congrega mais de duas dezenas de obras

escultóricas de 18 artistas nacionais e estará patente ao público entre 13 de Julho e 14 de Setembro. Aspecto curioso a revelar é o facto de a exposição não se circunscrever à Galeria e ter no Parque João de Deus outro dos seus locais de visita. Para estar mais perto do público.



## SELECÇÃO NACIONAL DE HÓQUEI ESTAGIOU EM ESPINHO

- Título será desta vez?

\* Pg. 9

## Leões Bairristas Futebol Clube

### UM CAMPEÃO POPULAR

A Associação Leões Bairristas Futebol Clube foi fundada no ano de 1976 a partir de uma equipa de futebol de salão que, na altura, os moradores do Bairro Piscatório, em Silvalde, formaram. A equipa de então, denominada «Rangers» viria, posteriormente, a acabar, tendo daí surgido a ideia da constituição de um clube de futebol de onze.

A ideia surgiu. A obra nasceu. É dela que vamos falar. Mas não só da(s) obra(s) - passado, presente e futuro, e suas relações -, mas também dos obstáculos, dos obstáculos do futebol popular; vamos falar da sua associação, dos seus clubes, dos atletas, do público, em suma, de todos aqueles que, mal ou bem, degrau a degrau, com o «amor à camisola» (símbolo expressivo de bairrismo) constroem o futebol que, por ser popular, tem pretensões a ser mais e melhor.



## AFINAL!!!

## BATALHA DE FLORES (AINDA) ESTE ANO

Ao contrário do que ficara estabelecido na reunião da Comissão Organizadora, na sexta-feira, 12 de Julho, nos Bombeiros V. Espinhenses, dizemos que sempre vamos ter esta «Batalha» no próximo dia 25 de Agosto.

Esta revolta deu-se após reunião com o Presidente da Câmara no dia 18. A decisão anterior, ponderada a escassez de tempo, ainda com a agravante de muitos dos possíveis colaboradores estarem fora de Espinho em férias, no mês de Agosto, caso da NASCENTE e de outras colectividades, e a dúvida sobre a verba de que

a Câmara disporia, assentava no propósito de se manter a actual estrutura para a realização no próximo ano, em Julho, a abrir a época de Verão, já com outras certezas e possibilidades. A confirmar esta decisão seria feito um comunicado, explicando o adiamento, dando-se dele conhecimento ao Pre-

sidente da Câmara. Este, ao saber da resolução, manifestou o seu desagrado e o propósito de fazer a todo o custo a «Batalha de Flores», convocando uma reunião com as colectividades.

Nesta, talvez por influência do que «tem de ser» ou por entusiasmos de última hora, foi posta de lado a posição que as colectividades tinham tomado, esquecendo-se as limitações de verba e de tempo.

A Nascente, na tarde do dia 18 antes da reunião, por nela não poder estar presente, deu conhecimento ao Presidente da Câmara da impossibilidade da sua colabo-



A tradição que se pretende fazer renascer...

ração, em coerência com a decisão de 12 de Julho.

«MARÉ VIVA» faz votos para que após estes «percalços» tudo corra pelo melhor sem prejuízo para o futuro desta tradição que se pretende fazer reviver.

## NOTAS

### Os Sinais do Progresso

Fala-se sempre em progresso, como se esquecê-lo fosse sacrilégio, ter a espada apontada ao peito de quem não ouve os apelos da modernidade. E não há dúvida que é impossível questionar esta ideia de evolução, de movimento, nada fica igual ao que foi, os homens, as coisas e as sociedades estão em permanente mudança. Daí a esperança de que o futuro poderá ser melhor e que para ser melhor é preciso mudar, rumo ao progresso. O problema está em sabermos o que se entende por esse paraiso... Fiquemo-nos pelos limites da cidade. Quando se delta uma casa em ruínas, dolorosa na sua agonia, e se substitui por outra, de cara lavada e sorriso primaveril dos verdes anos, estamos a falar em progresso. Quando se abre uma nova estrada, esplendorosa no seu alcatrão por estrear e símbolo de distâncias mais curtas, estamos a falar de progresso. E será impossível que não cheguemos a acordo. As coisas começam a divergir quando o progresso ganha tons de euforia e vai de deltar abaixo e pôr novo, gerado em turbilhões de betoneira com prosápias de cimento. É este o progresso que escala alturas, numa volumetria de caixote e com a assertividade dum camartelo, valdoso na sua de não deixar nada como era. E é tão impante na sua convicção que não admite divergências no conceito de evolução e modernidade, rotulando os dissidentes de retrógados e passadistas.

Sem querer discutir a pouca qualidade de vida e a descaracterização impiedosa das selvas de pedra, fiquemo-nos por dois exemplos muito perto de nós.

A Junta de Freguesia de Espinho possui os terrenos onde vai penando a antiga escola primária da rua 23. A sua localização está mesmo a chamar pela especulação imobiliária e por mais um cubo com vários andares. Construir uma nova sede com uma traça que reconstrua a fisionomia da velha escola régia, assegurando o funcionamento duma sede da autarquia com as novas valências (designadamente culturais), implantada no meio duma zona verde não seria progredir em rumo duma outra noção de qualidade e de evolução de Espinho? A Piscina Solário Atlântico renovada no que está ultrapassado, nomeadamente na zona do restaurante e do salão nobre, em lamentável decadência, não poderia continuar a exercer as funções actuais de indiscutível necessidade e outras que a renovação viria permitir, sem ser necessário destruir o que existe e avançar para um empreendimento quase tão inviável como absurdo?

É evidente que quando estamos a colocar estas questões, advogamos uma ideia de progresso, de futuro com equilíbrio e sensibilidade. Só achamos não ser preciso ir arrastados pela violência de ter de considerar como modernidade qualquer bloco de cimento que algum iluminado se lembre de plantar por aí...

M.G.

## ERROS MEUS...

### Os vereadores do PSD e do CDS

No último número, o artigo de primeira página, «Assembleia Municipal diz não ao projecto de Reconversão da Piscina», foi ferido de gralha profunda, que é para não lhe chamar de monumental. Assim, transcrevemos o último parágrafo como deve ser:

«(...) Perante posições tão claras, será que a Câmara Municipal (nomeadamente os vereadores do PSD e do CDS) assume a verticalidade política de reconsiderar os seus actos e de procurar chegar a acordo com a Assembleia, ou prossegue a sua caminhada tão arrogante como suicida?».

Allás, essa falha tipográfica (o sal da imprensa escrita sempre usado para encobrir deslizes)

não leva a enganar os leitores mais avisados em matéria de política local. Desde a subida da contribuição autárquica e dos

aumentos inesperados nas tarifas de água e saneamento até à reconversão da Piscina que os 3 elementos do PSD, coadjuvados pelo vereador eleito pelo CDS, têm assumido fortes responsabilidades perante os espinhenses.

Mas já agora que falamos de gralhas, as nossas desculpas a Fausto

Neves, que viu o seu retrato reduzido a metade, sabe-se lá porquê e com os efeitos desagradáveis à vista de todos.

Enfim, quem anda à chuva molha-se, que o mesmo é dizer, quem se mete em coisas de jornais arranja gralhas e coisas que tais.

Rima e não é por acaso...



### "M. D. MOTA - PLÁSTICOS, LD.ª"

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matricula 00057/730518 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 500026580 N.º de Inscrição 3 N.º e data de apresentação Ap. 05/91.06.11

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, Certifica em relação à sociedade em epigrafe que foi alterado o art.º 3.º do respectivo contrato, tendo em consequência ficado com a seguinte redacção:

3 - Ap. 05/91.06.11 - Alteração parcial do pacto - art.º 3.º - Capital - 800.000\$00, após o reforço das quotas de 300.000\$00 e 100.000\$00, pertencentes aos sócios Agripina da Silva Castro e António Belmiro da Silva Castro, c. na comunhão geral com Maria José de Vas-

concelos Tamagnini Barbosa Castro, representado pelo valor da quota amortizada. Capital - 800.000\$00, dividido em duas quotas de 600.000\$00 e 200.000\$00, pertencentes respectivamente a cada um dos referidos sócios. Rasurado «representado pelo».

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original e contém 3 folhas.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 9 de Julho de 1991.

A Ajudante,  
Maria Isabel Paquete Torres Soares.

Maré Viva n.º 729,  
de 25.07.91

Milton Pinho  
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, N.º 583 - r/c  
Telef. 720584  
ESPINHO

VISTA OS SEUS  
FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174  
Rua 62 - n.º 113 - ESPINHO

### FARMÁCIAS

Quinta, 25.....Paiva  
Sexta, 26.....Higiene  
Sábado, 27..G...Farmácia  
Domingo, 28.....Teixeira  
Segunda, 29.....Santos  
Terça, 30.....Paiva  
Quarta, 31.....Higiene

### Ourivesaria



1890 - 1990

Joalheria  
Ouro  
Pratas

Relógios de Pulso e Bolso  
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

### Confiança

4500 ESPINHO

### A MODELAR

Ervanário  
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência

R. 16 Merc. Municipal  
Telef. 723068 - ESPINHO

### ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

Executa com perfeição todo o serviço para homem, senhora e criança.

Rua 30 - n.º 731 - ESPINHO  
Telef. 721823

### FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 - n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

### A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - n.º 1269 - ESPINHO  
Telefone 724630

## A ARTE ESPONTÂNEA DE MANUEL FAUSTINO

## "GOSTO DE OUVIR O RUÍDO DAS VAGAS DO MAR"

É um homem de Espinho. Um pintor, um poeta. Um auto-didata que ama tudo o que faz. Tem 49 anos de idade, outros tantos ligados à Arte. A sua grande paixão é o mar...

Vamos conhecê-lo um pouco mais.

**Maré Viva** - É uma pessoa cuja profissão nada tem a ver com a pintura. Como é que lhe surgiu o gosto por esta Arte?

**Manuel Faustino** - Olhe, quando eu era rapazito, era um apaixonado pela Banda Desenhada, o que originou o gosto pela pintura. Mas, na realidade, a pintar comecei no Ultramar, durante o meu serviço militar. Em S. Tomé e Príncipe, eu pintava as canecas em cana de bambu. Sabe, durante a minha estada em África, eu, sempre que podia, lá estava sentado na praia, com a minha alma de poeta, a olhar o mar, as palmeiras, o nascer do sol. Para mim, essa era a minha grande alegria. Uma alegria que se misturava com a tristeza que eu sentia. Todas estas emoções estão transpostas para poemas. Eu ando a tentar editar um livro com tudo isto.

**MV** - Poesia/pintura, qual a relação, para si, entre estas duas formas de arte?

**MF** - Eu acho que a poesia e a pintura estão ligadas. Repare, normalmente, onde há um poeta, há um pintor, a pena que escreve ou o pincel

que pinta. Estas duas formas de arte, para mim, são as artes do amor, e eu explico porquê: o que fazemos tem tanto de nós, gostamos tanto do nosso trabalho que não nos queremos desfazer dele. Ele faz parte da nossa vida.

**MV** - Em que é que se inspira para a sua pintura, para os seus versos?

**MF** - Ora bem, num simples passeio de rotina à beira-mar, pelos rios, pelos pinhais. Eu ando sempre em busca da natureza. Gosto de ouvir o ruído das vagas do mar, os murmúrios do além. Depois, guardo tudo no meu pensamento para mais tarde transmitir para as telas e para os meus cadernos. Eu gosto do imaginário e através deste «vejo» o que está para lá da montanha, para lá do mar. Eu sou assim, um amante da natureza!

**MV** - Sabemos que já fez algumas exposições. O que é que está previsto para breve?

**MF** - Está a decorrer em Portugal um concurso, «Os Pintores do Minho», que é organizado pela Rank Xerox, Diário de Notícias e Rádio Comercial. A primeira exposição foi feita em Lisboa, depois em Coimbra e está agora a decorrer no Porto. Esta exposição está patente na Casa TAIT, que é junto ao Palácio de Cristal. Levei lá um quadro meu e um da minha filha Susana. Quando fui à inauguração, lá estava exposto o meu quadro. De

repente, reparei que estava separado do da título que saiu em '89 na «Defesa de Espinho»,

## Entrevista

- MANUELA LIMA



minha filha, e quel foi o meu espanto quando vi que o da minha Susana estava junto com os quadros que vão à final, que é em Dezembro, em Lisboa. Foi uma alegria! Ora veja, a filha sai ao pai. Isto faz-me lembrar um

«Pai e Filha Juntos no Amor e na Arte».

Agora, tenho uma exposição marcada de 1 a 15 de Setembro nas Galerias do Casino de Espinho. Estou a investir muito nesta exposição, estou a fazer catálogos a

cores, a meter caixilhos melhores em alguns quadros. Estou a arriscar-me um bocado, mas seja o que Deus quiser, e, como eu costume dizer a mim mesmo, «Força, Faustino!».

**MV** - O Manuel Faustino não tem formação em Escolas de Belas Artes, mas sabemos que andou por aí a aperfeiçoar-se. Conte-nos como foi isso.

**MF** - É verdade, nunca andei em Escolas de Belas Artes. Ultimamente, por vontade e simpatia de um grande amigo e generoso homem, Ramiro Relvas, fui ao Ciclo em Paços de Brandão, onde este dá aulas de pintura. Como vê, tudo o que eu consigo é com muita vontade e esforço. Têm-me ajudado muito, também, os livros e longos diálogos com vários pintores.

**MV** - Participou na semana da poesia, levada a cabo este ano na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. O que achou dessa experiência?

**MF** - É verdade, fui convidado a ir até lá. Disseram-me que era difícil lidar com jovens, para eu arranjar a melhor maneira de os cativar. Foi fácil dialogar com eles. Falei-lhes na

poesia e introduzia sempre pelo meio o Amor, e é claro que todo o jovem gosta deste tema, porque o amor está relacionado com tudo o que fazemos. Já algum dia pensou quantos poemas se pode fazer aos lindos olhos de uma mulher?

*Que belos que são que beleza*

*Os olhos que tens meu amor*

*Que espelho onde mora a tristeza*

*Teus olhos que sofrem de dor*

**MV** - Concorreu também para a Colectânea de Textos que a Câmara lançou este ano. Foi publicado um texto seu...

**MF** - Sim. A minha poesia transmite um recado aos homens, o enriquecimento que nós temos pelas coisas da vida, coisas essas que muitos não vêm e eu consigo ver...

Manuel Faustino é assim, um homem do povo, amante da natureza, um homem de muita reflexão.

Finaliza a nossa entrevista dizendo «Nem todos compreendem Camões e au até parece que o conheci e não sei dizer porquê».

## FESTIVAL DE MAGIA JÁ ESTÁ NA RUA

Está já a decorrer o 2.º Festival de Magia na Rua. Espinho terá oportunidade de, até ao próximo dia 28 de Julho, ver alguns dos mais proeminentes Ilusionistas Nacionais e Internacionais, os quais efectuarão os seus espectáculos na Avenida 8, entre as ruas 19 e 23, e na rua 19, entre as ruas 14 e 16.

De salientar, também, que no próximo dia 27, pelas 21.30h, se irá realizar, no Salão Nobre do Casino, uma grande Gala de Ilusionismo, cujos

donativos angariados revertem a favor da Cooperativa de Educação e Recuperação de Crianças Inadaptadas de Espinho - CERCIESPINHO. Alie o útil ao agradável e assista ao festival de um toque de magia à sua vida!

Não esqueça que no próximo número de «MV» falaremos com aquele que foi o principal impulsionador e dinamizador deste Festival de Magia na Rua. Dick Marvel é o seu nome, Espinho a capital da magia.

Não perca este truque!



Dick Marvel

**maré viva**

No próximo número...

\* Escola Profissional de Música - o Balanço

\* Silvalde à procura do desenvolvimento

FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO  
COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS

**CARLOS MARICATO**

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS

COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, LAMINADOS E VERTICAIS

— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —

Estrada do Golf, 1921 - 2º Dº 4500 ESPINHO  
TELEFONE 724786 ( a partir das 9 das 9 da noite até às 9 da manhã)

*Loly - Biju* MODAS

**Alberto Tavares**

Pronto-a-Vestir  
para  
Homem e Senhora

Rua 19, nº 230  
Tel. 723711  
4500 ESPINHO



## CINEMA CINEMA

### O Tesouro da Lâmpada Perdida

(...) Com efeito, a ideia inicial, um «patiche» de «Os Slateadores da Arca Perdida» e aproveitamento do filão comercial aberto pela trilogia de Indiana Jones, é rapidamente abandonada para se entrar no domínio dos contos orientais, tradicionalmente derivados das «Mil e Uma Noites», glosando a «Lâmpada de Aladino».

Ambas as narrativas se reduzem, no final, a um mero reconhecimento do universo particular do somítico Tio Patinhas (aliás, no original, Scrooge McDuck, remetendo para Dickens e para a proverbial e anedótica avareza dos escoceses e do seu círculo familiar, com escuteiros-mirins e

tudo). Não há, portanto, no filme, qualquer novidade e, depois da saudável renovação do desenho animado da Disney, conseguida em «A Pequena Sereia», este «O Tesouro da Lâmpada Perdida» soa a desilusão um pouco requeitada.

Louve-se-lhe o facto de a cópia, pelo menos a que foi mostrada à imprensa, ser em versão original e não na brasileira do costume.

Haverá esperanças de que um dia, em matéria de reposições dos grandes clássicos Disney, possamos também optar por versões originais?

Mário Jorge Torres  
(«Público»)



#### SESSÕES NORMAIS

Hoje: "EDUARDO MÃOS DE TESOURA".....M/12  
26 a 31: "UM CORAÇÃO SELVAGEM".....M/12

#### SESSÕES DA MEIA NOITE

Sexta, 26: "MISSÃO DROGA".....M/16  
Sáb., 27: "TARTARUGAS NINJA".....M/12

#### MATINÉ INFANTIL

Domingo, 28, às 11h.: "O TESOURO DA LÂMPADA PERDIDA".....TODOS

### Atelier RIBEIRO, LD<sup>a</sup>

Projectos de:  
Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:  
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede rua 31, nº 267 — Gabinete rua 19, nº 192 - 1º andar  
Telefone 723063 ESPINHO

## POR UMA POLÍTICA CULTURAL...

A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade e após prolongado debate uma moção da CDU sobre a necessidade dum plano cultural concelhio e duma maior responsabilização do executivo camarário.

Durante a reunião de Silvalde foram tecidas diversas considerações sobre a relação autarquia e cultura, chamando-se a atenção para um papel menos interveniente e mais facilitador das colectividades, reservando-se ao município a edificação de equipamentos, a concertação entre os agentes culturais e a realização de manifestações culturais de maior fôlego.

«Considerando:

- A valiosa tradição cultural de Espinho, desde os seus primórdios, local de encontro de tertúlias, berço de individualidades e de dinâmicas colectividades;

- O hábito da população de Espinho ao longo da sua história ao usufruto do produto cultural de qualidade nas suas mais variadas formas, constituindo fonte única de elevação e progresso da população;

- A contrastante inexistência de uma política cultural da Autarquia para a cidade e concelho, bem demonstrada na carência de infraestruturas municipais (auditório, museu, sala de exposições etc. - caso já quase único no panorama autárquico nacional) e na fraca rentabilização de um pesado gabinete de apoio técnico;

Propomos:

- A auscultação das aspirações culturais de colectividades e individualidades locais a ela

ligadas, assim como, do público consumidor, habitante e afluente a Espinho;

- Reflexão sobre a essência de uma política cultural autárquica, tendo como base os dados recolhidos;

- Elaboração de um Plano Cultural concelhio que preveja critérios e tipos de apoios a dar às actividades existentes, escalonação e calendarização de investimentos urgentes no campo das infraestruturas culturais con-

celhias, dinamização pela autarquia de actividades não existentes no concelho, etc.;

- A sensibilização urgente de todo o elenco camarário para as pesadas responsabilidades culturais que cabem a Espinho como pólo catalizador de uma população que ocorre à cidade, buscando algo que não possuem nas suas terras e que, conjuntamente com a população local, constitui capital humano que exige há muito outro investimento cultural.»



Espinho, encontro de tertúlias e berço de individualidades...



SUPERMERCADOS  
**NOVO HORIZONTE**

MALAQUIAS DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, LDA.

CONTRIBUINTE N.º 500 221 510  
SEDE E ARMAZÉM: AV. 16 DE MAIO (ZONA INDUSTRIAL)  
TELEFONE 56555 - FAX 55044 - TELEX 25053 MQUIAS P  
APARTADO N.º 558 - 3882 OVAR CODEX - PORTUGAL

**Promoções Especiais  
na Época Balnear**

Estabelecimentos:

Loja 1 Rua 16 N.º 641 - Telefone 721 991 - 4500 ESPINHO  
Loja 2 Rua Dr. Manuel Arala, 52 - Telef. 53 168 - 3880 OVAR  
Loja 3 Rua 41 N.º 384 - Telefone 72 36 75 - 4500 ESPINHO  
Loja 4 Rua Elias Garcia - Telefone 53 169 - 3880 OVAR  
Loja 5 R. Oliveira Júnior, 165 - T. 24795 - 3700 S. J. Madeira



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE  
PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

25 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

RUA 19 • Nº 245 • TEL. 7202678 • 4500 Espinho



Cristais, Vidros e Porcelanas  
Nacionais e Importadas  
Utilidades e Artigos Decorativos  
Preços Especiais para revenda

**José da Costa Abreu**

RUA 19 N.º 310  
TELEF. 722864

4500 ESPINHO

**Nelson de Oliveira**

Médico Especialista  
Assistente Estrangeiro dos Hospitais de Paris

RADIODIAGNÓSTICO - ECOGRAFIA - MAMOGRAFIA

RUA 33, 408 - ESPINHO - TEL. (02) 720190



## Leões Bairritas Futebol Clube

# SUCESSOS E PROBLEMAS DO FUTEBOL POPULAR

A ideia-base da denominação do clube partiu de um dos seus fundadores, José Maria, mais conhecido pelas gentes do Bairro por La Pierre. Tal como afirma o presidente da actual direcção do clube e também um dos seus fundadores, Orlando Martins, «La Pierre aproveitou o facto de ser leão para dar o nome ao clube de Leões Bairritas».

Da fundação do clube fizeram parte, entre outros, nomes como os de José Caxeira, Alberto Brandão, José Delfim, José Moreira, Joaquim Rodrigues, Orlando Martins, Manuel Pinho, Adriano Gonçalves, e o já citado La Pierre.

Mas, aos nomes do passado juntam-se agora outros nomes, outras ideias, outros objectivos, uma nova imagem, ainda mais bairrista.

### O INÍCIO DUM PERCURSO

Aquando a sua fundação, a Associação Leões Bairristas era, segundo a opinião manifestada pelo actual presidente da direcção do clube, Orlando Martins, «um meio de ocupação dos tempos livres». Factor contribuidor para a formação do clube foi o facto de, precisa-

mente nessa altura, o Bairro Futebol Clube (Agremiação Desportiva que participava nas provas do INATEL) ter acabado, o que levou as pessoas a acreditar cada vez mais na possibilidade da criação de um clube para o bairro, isto apesar de já nessa altura existirem a Associação Cantinho da Rambóla e a Associação dos Unidos ao Belenenses.

A partir desse momento, ou seja, da sua criação, até 1983 - altura em que o campeonato e a Associação de Futebol Popular foram criados - «os Leões Bairristas entraram em vários tor-

neios de futebol de onze organizados por outros clubes do nosso concelho». Lembra Orlando Martins a propósito: «Em Guetim, por exemplo, realizava-se um torneio de futebol de onze entre 8 equipas, torneio esse do qual nós fomos sempre cam-

peões». Até 1983, reafirma, «o tempo era ocupado nesses torneios».

### O CAMPEONATO E A ASS. DE FUTEBOL POPULAR

A criação da Associação de

É óbvio que, na sua primeira edição, o campeonato de futebol popular «não iria movimentar muita gente». Na altura, participaram 16 clubes - hoje, o campeonato tem 24 clubes.

O arranque efectivo do campeonato verificou-se preci-

clonar como o clube dos clubes. Não fui eu que fiz o campeonato sozinho. Em 1984, foi eleita uma direcção, da qual eu fui presidente e que pôs o campeonato em prática».

Na primeira época, foram 4 os campos utilizados: Idanha,

Rio-Largo, Guetim e Zona. Depois, em 1986, juntou-se-lhes o campo da Engenharia, em Paramos, e «este ano já temos mais um outro que é o campo de Silvalde». Para o ano, «tudo faz prever que vamos ter mais outro, que é o campo de Cassufas».

À pergunta se desde a sua criação até hoje as evoluções são notórias, Orlando Martins responde-nos afirmativamente, apontando-nos os exemplos no melhoramento das condições dos campos, tanto ao nível do próprio pelado, dos balneários, como também das próprias arbitragens. E a dado passo refere: «Hoje já existe, mesmo no nosso campeonato, árbitros que já têm o curso de federado. Este ano, fez-se uma reciclagem para as pessoas adquirirem mais conhecimentos, principalmente nas dúvidas que tinham».

Quanto à possibilidade de árbitros da Associação de Futebol de Aveiro (AFA) arbitrarem os jogos do campeonato popular para a próxima temporada, Orlando Martins nega peremptoriamente tal hipótese, afirmando: «Eles ganham dinheiro! Por outro lado, há indisponibilidade dos árbitros para arbitrarem tantos jogos (12)». Tal solução «só seria possível se o nosso campeo-

nato fosse integrado nas provas da Associação de Aveiro, o que este ano estava para ocorrer».

### (DES)INTEGRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE AVEIRO

A pergunta também tinha que ocorrer: Por que razão não sucedeu tal integração? Orlando Martins esclareceu-nos: «A AFA solicitou à Associação de Futebol Popular se nós queríamos participar no campeonato amador da Associação; nós dissemos-lhes que sim; fomos lá à Associação de Futebol de Aveiro, assinámos um protocolo com as condições de entrada dos clubes, ficou tudo assente, só que, quando os clubes apresentaram os exames médicos e as inscrições, a Associação recusou-se a fazer as mesmas porque pensou que isto era um campeonato para passar tempo, e isto não é um campeonato desse tipo, tem o seu lado competitivo».

«Maré Viva» quis indagar das razões mais profundas que estiveram por detrás dessa estranha decisão da Associação de Futebol de Aveiro. Orlando Martins, visivelmente desgostoso, afirmou hesitantemente: «É difícil responder a isso, porque não estou dentro da correspondência da Associação de Futebol Popular». No entanto, desabafou: «Pelo conhecimento que eu tenho, parece que houve alguém que quer muito mal ao futebol popular, que escreveu uma carta à Federação Portuguesa de Futebol dizendo que o Futebol Popular era isto, era aquilo. Foi uma carta anónima». Por isso, «nada me prova que essa carta seja verdadeira».

Mas se tal carta anónima deitou por terra todas as hipóteses de o Campeonato de Futebol Popular se integrar na

(Continua na pg. 6)



Moisés de Lima e Orlando Martins falam do seu clube, sem esconder uma ponta de orgulho.

Futebol Popular do Concelho de Espinho deveu-se, segundo a opinião perfilhada por Orlando Martins, «à dificuldade que havia de os clubes e os seus directores terem que andar a movimentar-se para arranjam equipas com quem jogar».

samente no dia 6 de Janeiro de 1984. Lembra Orlando Martins a esse respeito: «Fui eu que tive a ideia, fui eu que elaborei o regulamento, fui eu que convidei os clubes, fui eu que fiz tudo na altura!». É claro que - continua - «depois, a Associação começou a fun-

## UMA SAUDAÇÃO ESPECIAL

Os Leões Bairristas foram objecto duma saudação particular por parte da Assembleia Municipal que aprovou por unanimidade uma iniciativa do PS a propósito do impacto do futebol popular no concelho.

«O futebol popular constitui uma manifestação desportiva com grande alcance no concelho de Espinho, envolvendo centenas de praticantes e dezenas de colectividades que, em qualquer ponto das freguesias, vai fazendo das fraquezas força e cultivando um desporto distante dos espectáculos e genuíno pela sua

espontaneidade.

«Face a este impacto a que é impossível estar indiferente, a Assembleia Municipal reco-



menda à Câmara Municipal uma atenção especial a este movimento popular, de forma a criarem-se condições efecti-

vas, nomeadamente em termos de equipamentos, que estimulem e facilitem a prática desportiva em todas as freguesias. Aproveita, ainda, para saudar os clubes de futebol popular do concelho pela forma abnegada como têm desenvolvido a sua actividade, endereçando uma saudação especial ao campeão da presente temporada, os Leões Bairristas F. C., que durante quatro épocas consecutivas têm trazido para Silvalde o título maior desta competição amadora».

**M** MOREIRA OCUlista  
ÓPTICA

INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27 n.º 700 — Telef 723806 — 4500 ESPINHO

Plátano

FLORES DECORAÇÃO

Rua 14, n.º 756 - Telef. 724847  
ESPINHO

### SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO NOSSO CONCELHO  
Distribuidor das melhores marcas de:  
Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos.  
Papeis de Parede, Alcatifas, Candeieiros e outros.  
O maior sortido de Mobílias, Maples, Colchões, Carpetes  
Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc..

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto  
Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 722986 - Espinho

## Leões Bairristas Futebol Clube

### O ORGULHO DO BAIRRO PISCATÓRIO

(Continuação da pg. 5)

Associação de Futebol de Aveiro, a mesma continha algumas questões que, apesar de actual presidente da direcção dos Leões Bairristas reputar como falsas, a verdade é que no comum cidadão existe o pressuposto de que algumas dessas questões, nomeadamente as arbitragens e as condições dos campos em que o futebol popular é praticado não são as melhores, chegando mesmo a afirmarem-se que elas raiam o péssimo. Relativamente a esta questão, Orlando Martins desmente-nos dizendo que «isso não se passa na realidade». E continua «eu possi-lhe dizer que este ano houve 4 indivíduos que foram irradiados (3 da mesma equipa, aliás, já extinta - Quinta de Paramos), não houve por parte da assistência nenhuma invasão de campo. Há situações como no Futebol Nacional, mas aqui (no Futebol Popular) é mais fácil elas existirem porque os campos não são vedados». E retoma a sua ideia: «claro que é normal as pessoas manifestarem-se contra o árbitro, só que não chegam a vias de facto porque não há policiamento; penso que se o houvesse, (e deveria haver), apesar de não haver condições económicas no momen-

to para isso acontecer». Em relação a este aspecto, um dos mais importantes e gravosos para os clubes, o fundador do Campeonato Popular revela: «a partir da próxima época o policiamento aos jogos vai ser participado pelo estado e, para os Campeonatos Amadores, Juniores e Juvenis de borla. A polícia recebe, mas é o estado que vai pagar. Eu penso que talvez seja possível daqui por um ano ou dois que o campeonato tenha policiamento. Para já não tem e isso leva a que as pessoas façam outras coisas, porque se houver policiamento as pessoas não fazem porque têm medo». Ao fim e ao cabo, parece que as suposições são verdadeiras...

#### FUTEBOL POPULAR: UM ANO DE BALANÇO

Segundo opinião de Orlando Martins o Futebol Popular «este ano esteve muito mal e a todos os níveis (organização, clubes, etc.)». E deu um exemplo ilustrativo: «a Associação de Futebol Popular a nível de Direcção é sempre eleita com 5 elementos, só que este de 5 passou para 4, de 4 para 3, e é muito difícil organizar um campeonato com uma direcção que não seja unida». A esse propósito,

salienta: «a Associação não tem absolutamente nada, é tudo feito à mão e estereográfica. A única coisa que tem - porque comprou este

ano - é uma máquina de escrever». Esta carência de meios e o arrastamento de outros problemas sérios levaram a

#### O SEGREDO DOS SUCESSOS

Depois de uma dissertação por aquilo que de menos bom

Lima, esse sucesso no campeonato deve-se a um lema que «trazemos connosco e que tem acontecido», e que se baseia no facto de «não irmos buscar jogadores que não sejam deste meio», porque isso leva a que haja um maior e melhor «entrosamento, conhecimento e convívio entre as pessoas».

Apesar de «no princípio da época ter havido treinos tal, actualmente, não aconteceu». A razão prende-se com o

tante das equipas assim como o aparecimento de novos valores. É claro que, no início, as apreensões dos organizadores quanto aos apoios da C. M. E. foram muitas, mas a verdade é que «não houve problemas» e o campeonato vai já este ano na segunda edição. Pena é que o ano passado nele tenham participado 13 equipas e este ano apenas 9 nele tenham lugar. A justificação é elucidativa: «o facto de serem menos equipas tem a ver com o campeonato longo dos seniores e também com o trabalho que isso acarreta». No caso concreto dos Leões Bairristas o Campeonato Juvenil já tem dado os seus frutos e demonstrado a sua utilidade. Por exemplo, «o ano passado tivemos dois atletas que subiram a seniores e este ano vamos ter três». Acima de tudo, o campeonato é, sem dúvidas algumas, «uma aposta nos jovens».

#### OS PROJECTOS DO FUTURO

Com 306 sócios (280 dos quais pagantes de uma quota mínima mensal de 50\$00), os Leões Bairristas movimentam actualmente 50 atletas para um orçamento anual da ordem de 8.500 contos.

É claro que, tal como outras colectividades, também aqui o orçamento é um entrave às ambições. Daí que, refere Orlando Martins, «tenho vários projectos para este ano. Se vou concretizá-los ou não, isso já é outra coisa».

E um dos projectos que os Leões Bairristas têm em manga e que «é para arrancar o mais rapidamente possível», e prende-se com a construção de umas garagens para as duas carrinhas, projecto esse «que está a fazer imensa falta».

Outros dos pontos de actividades a realizar será o aumento da sala de convívio que é extremamente animado. A curto prazo, são estes os projectos; a médio e a longo prazo, o intuito da Direcção é fazer o alargamento da sede, dado que, e como frisou Moisés de Lima, «somos um clube que representa bem o lugar onde está inserido».

«Somos bairristas assumidos, isso que ninguém duvide», concluiu.

### Reportagem - VÍTOR MANUEL



que na opinião do nosso interlocutor, «a organização fosse bastante má».

(...)

Futebol Popular, não quer isto dizer que não tenha sido de interesse ouvir e, quer apenas dizer que muito há ainda para fazer nesta vertente desportiva e que os Leões Bairristas (aliás, como todos os clubes do «nosso» Futebol Popular) podem desempenhar um importante papel, ainda mais revelante do que aquele que aparentemente, ou na realidade(?) em sido feito. Há que unir esforços de todos nesse fim comum.

Sucessos. Quem não os procura? Quem não os almeja? Um fim para que, às vezes, todos os meios (mesmo os mais ilícitos) são utilizados.

Segundo Moisés Lima, Vice-presidente da Direcção dos Leões Bairristas a chave do sucesso dos Leões reside «no trabalho que as Direcções que por aqui passam afinadamente têm realizado. E a prova está aqui à vista. A nossa sede construída com muito esforço e orçada em alguns milhares de contos».

A sede dos Leões foi inaugurada em Abril de 1985 (1.ª fase) e em Abril de 1990 (2.ª fase). Ainda segundo o Vice-presidente da Direcção, Moisés

facto de ter havido «divergências entre o grupo a esse respeito», divergências essas que se relacionavam tanto com o trabalho profissional dos atletas e a sua impossibilidade em assistir aos treinos como com consequente selecção para os jogos.

Quanto à próxima temporada, afirma Orlando Martins «estamos a pensar fazer algumas modificações na equipa», dado que, «tem que haver renovação da equipa». A esse respeito, «vamos fazer subir alguns atletas que temos na equipa de Juvenis»:

#### FUTEBOL JUVENIL: A SEMENTE VAI GERMINAR

Fol através do convite formulado pela então vereadora do Pelouro do Desporto, D. Elsa Tavares, que surgiu a ideia de organizar o Campeonato de Futebol Popular na categoria de Juvenis.

O objecto primordial de tal organização era «tirar os miúdos de certos vícios», mas também, servir de «trampolim» para a renovação cons-

**GRANDE LIQUIDAÇÃO**  
**MÓVEIS**  
de cozinha e outros  
**COZINHAS COMPLETAS**  
e  
**MÓDULOS AVULSO**  
preços inferiores ao  
custo dos materiais

Rua da Divisão, 661  
(também Sábados de manhã)

## HISTÓRIA

A propósito da forte implantação do futebol popular na freguesia de Silvalde, de que os «Leões Bairristas F. C.» são exemplo paradigmático, não resistimos à tentação de transcrever (com a devida vénia e um abraço de amizade) o trabalho de Artur Faustino sobre o Sporting Clube de Silvalde, so-nho lindo nos gloriosos anos vinte...

O Sporting Clube de Silvalde foi formado no lugar de Sales, da freguesia de Silvalde, do concelho de Espinho, por um grupo de rapazes encabeçados por Domingos Alves de Oliveira, que seria acompanhado sucessivamente por Nicolau Trovisco, José Cavada, António Quintas, Albino Viteleiro, Marcelino da Bica, Manuel Nabiça, Francisco Sá, Marcelino Seixo, Luís Cabeleira, Domingos Cavada, António Cavada (representou o S. C. Espinho), Justino da Carreira (a primeira sede foi em sua casa), Manuel da Couta e muitos outros, que se entretinham a fazer jogos com clubes populares das redondezas.

A sua fundação tem origem no ano de 1928, tendo sido inscrito oficialmente na Associação de Futebol de Aveiro no ano de 1931, tendo disputado o seu primeiro jogo oficial em 15 de Novembro do mesmo ano, defrontando o S. C. Esmortiz que os silvaldenses venceram por 3-1, a contar para o campeonato da Promoção, tendo o jogo sido realizado no campo Dr. José Salvador, que era o

campo do Império de Anta, em virtude do campo da Deveza não possuir as condições exigidas pelo regulamento. O orientador do clube na época era o excelente guardião Nicolau Trovisco.

O seu equipamento era

## Os Heróis de Sales

composto por camisolas com listas verticais de 6 centímetros, nas cores amarelo e preto com os calções também pretos alternados com brancos. O emblema deste clube tinha a forma de um coração, encimado com uma espécie de boca de cânta-

ro e com as letras iniciais do S. C. S. dentro do emblema.

O seu campo inicial situava-se nos terrenos onde está instalado o Hospital de Espinho e como sede a loja do Calisto no lugar de Santa Cruz. O segundo campo passou a ser na Deveza

no lugar de Silvaldinho, passando a sede a ser na loja do Fontes no Souto. Mais tarde passaria para o seu campo oficial do Barreiro, no Formal, que foi inaugurado no dia 29 de Novembro de 1931 com a visita do Desportivo Feirense, em que o Silvalde venceu por 6-0, a contar para o campeonato. A sede passou a ser em casa do Domingos Ferro, sendo o seu presidente o Manuel Viano e como director desportivo o Manuel Alves de Oliveira (Rola) do lugar do lugar do Silsto.

O Sporting Clube de Silvalde foi extinto oficialmente no mês de Abril de 1935. Algumas divergências entre jogadores e direcção e a situação financeira da tesouraria foram a causa do seu fim (...). Entretanto, o nome do Sporting Clube de Silvalde vai continuando através de equipas populares até ao ano de 1958 e segundo informações recolhidas, não pode ser inscrito na A. F. de Aveiro clube com este nome, sem que seja saldada a dívida que lá ficou daquelas épocas. Que quantia seria hoje?


Para além destes dados sobre o que foi o S.C. de Silvalde existe também um álbum com crónicas dos jornais daquelas épocas, com resultados dos jogos amigáveis e para o campeonato, formação das equipas, marcadores dos golos, arbitragens e locais dos encontros.



Foto no Campo da Deveza em Silvaldinho

Deitados: *Domingos Mocho, Nicolau Trovisco e Marcelino da Bica*  
De joelhos: *António Cavada, Domingos Cavada e Marcelino Zenha*  
Ao alto: *Américo Chafarrica, Domingos Portugal, Francisco Sá, Alberto Cavada, Albino Viteleiro e o árbitro Fernando Duarte (Ratinho)*

## CONFEITARIA PÁ VELHA É UMA DOÇURA

SOMOS  *Pá velha*

BONS, DELICIOSOS E APETITOSOS

OS BOLOS DA PÁ VELHA

EFICIÊNCIA DE UM ATENDIMENTO

PERSONALIZADO

ESTAMOS NO  
Ang. das Ruas 16 e 23  
- Telef. 722514  
ESPINHO

## Salão de Chá "João de Deus"

- Exposições
- Doçaria Exclusiva
- Atendimento Personalizado

- Música ao Vivo
- Vídeo-Projector
- (+ video-clips)

Parque João  
de Deus

4500  
ESPINHO

UM ESPAÇO DIFERENTE, UMA NOVA FORMA DE ESTAR



## DESPORTO

### CORRIDAS DE CAVALOS ANIMARAM PARAMOS

Os terrenos limitrofes ao Aeroclube da Costa Verde, em Paramos, foram palco, no passado dia 14 de Julho, para a 3.ª edição da Corrida de Cavalos de Espinho.

Esta prova, organizada pela Associação de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida do Norte de Portugal, visa, segundo o seu presidente, Adolfo Cardoso, «implementar as corridas de cavalos, melhorar o nível dos jockeys, proprietários e criadores, quer melhorando as matrizes, como educando os jockeys no bom sentido ético». Muito público assistiu a esta prova, a qual contou com a realização de quatro mangas. De referir ainda que está prevista, em Setembro, a reedição das corridas de cavalos nos terrenos do aeródromo de Paramos.

Eis os resultados referentes às várias provas realizadas:

#### Prova de 1.200 metros:

- 1.º - Dominique (cavalo de João Costa Fernandes; jockey foi Armando);
- 2.º - Pantera (propriedade de António Oliveira Aleixo; jockey - José António);
- 3.º - Enlasse (cavalo - José Adelino Gomes; jockey - Pedro Gomes).

#### Prova de 1.400 metros:

- 1.º - Vampiro (cavalo de Manuel Paio; jockey - José Manuel);
- 2.º - Dalila (propriedade de Joaquim Martins; montado por Miguel Laranjeira);
- 3.º - Famosa (propriedade de António Pinheiro; jockey - Abílio Pinheiro).

#### Prova de 1.800 metros:

- 1.º - Darley dos Vales (cavalo de Serafim Silva; o jockey foi José Carlos Gaspar);
- 2.º - Diabo (o proprietário é Manuel Pinto Marques; animal montado por Óscar Gama);
- 3.º - Dedis Grill (propriedade de Manuel Pinto Marques; jockey - José Mendes).

#### Prova de 2.000 metros:

- 1.º - Star Mayer (cavalo de Pedro Tiago Silva; jockey - José Carlos Gaspar);
- 2.º - Caçador dos Vales (proprietário - Joaquim Martins; jockey - Miguel Laranjeira);
- 3.º - Del Sol (cavalo de Manuel Pinto Marques; jockey - Augusto Almeida).

### ATLETAS ESPINHENSES NO CAMPEONATO NACIONAL DE CULTURISMO

Falar de culturismo em Portugal é falar da «modalidade dos músculos». Mas tal não é verdadeiro. Culturismo não é só músculo. Culturismo é uma maneira saudável de viver e de «modelar o corpo». Quem o afirma é Victor Pombares, atleta do Gimnopraxis - «um dos

Carlos, vão disputar no próximo dia 27 de Julho o Campeonato Nacional de Culturismo, prova que se disputará em Sines.

Segundo Victor Pombares, os objectivos para este campeonato são extremamente limitados, dado que a actividade profissional que exerce o

sa: «O meu objectivo neste campeonato nacional é conseguir um bom lugar, o lque abrange desde o 2.º até ao 4.º classificado». E por que não o 1.º lugar? - «O 1.º lugar acho impossível! Se o meu principal adversário (Rui Benite) não for - como está previsto - tenho



Victor Pombares e Zé Carlos vão ao "nacional" em Sines.

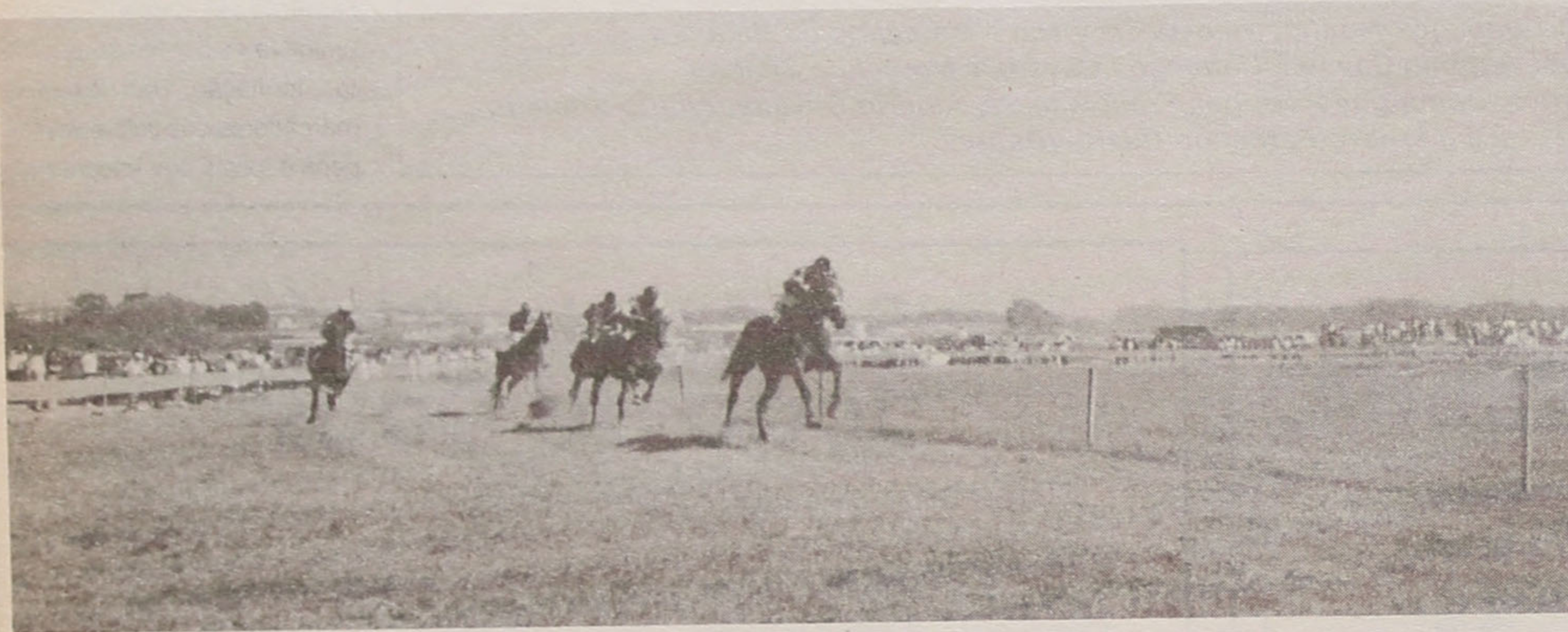
maiores e melhores ginásios do país», o qual, conjuntamente com Zé

obrigou a «emagrecer 10 quilos ao nível de músculos». Assim sendo, afirma, «o meu objectivo principal será o próximo campeonato nacional de '92».

Já o seu colega, Zé Carlos, assim não pen-

hipóteses. Se ele for, não tenho hipóteses!». E porquê? - retorquimos. A resposta do Zé Carlos foi rápida: «Ele tem outras condições de trabalho que eu não tenho.

«É quase profissional...».



ESPECIALIDADE EM CAFÉS  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**  
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 Nº 294 TEL 720075 AP. 128 4502 ESPINHO

#### CASA MARRETA

Caldeirada e Condições de peixe  
Cataplãs de variadas  
Açorda e arroz de manso  
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

**Pedro da Silva Lopes**  
RUA 2 nos 1355-1361 - TELEF. 720091  
4500 ESPINHO - PORTUGAL

#### Rui Abrantes

**ADVOGADO**

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.  
Sala 3  
Telef. 723811 - ESPINHO

ESTÚDIOS  
DE  
VÍDEO  
**IRIS**

Rua 29 - 834, r/c Dto. - Tel. 723219

A Tecnologia  
Digital ao seu  
serviço em todos  
os trabalhos  
de vídeo

**JOSÉ  
OLIVEIRA**

SOLICITADOR

Escritório:  
Rua 19 - nº 410 - 1º  
Telefone 720093  
ESPINHO

**São Martinho**  
Móveis Matos & Matos, Lda.

**MÓVEIS**

**ESTOFOS**

**PREÇOS  
ESPECTACULARES**

- ESTANTE C/ CANTO BAR (4 elementos) **99.900\$00**
- CAMAS DE CASAL (metálicas) a partir de **19.600\$00**
- QUARTO DE CASAL (em mogno, c/ roupeiro) a partir de **115.000\$00**
- TERNOS MAPLES (c/ cama francesa) a partir de **64.000\$00**
- QUARTO DE CASAL (c/ cama metálica) a partir de **93.000\$00** s/colchão **108.000\$00** c/colchão

PEÇAS SOLTAS A PREÇO DE REVENDA

**ABERTOS AO SÁBADO**  
(todo o dia)

Rua 26, 655 - (r) 726805 • Rua 23, 850  
(Junto ao futuro Palácio da Justiça) **ESPINHO**





## HÓQUEI EM PATINS

### CAMPEONATO DO MUNDO - PORTUGAL ANSEIA PELA VITÓRIA

Está a decorrer no Porto o 30.º Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins. Até agora, tudo corre sobre rodas para a selecção das quinças. No entanto, e verdade seja dita, o pior ainda está para chegar...

Aquando o estágio da selecção nacional no pavilhão da Associação Académica de Espinho, falámos com dois homens influentes na estratégia da equipa: Luís Gouveia, seleccionador nacional e Cristiano, treinador principal.

O primeiro a dar a sua opinião sobre este campeonato foi Luís Gouveia. A pergunta foi: Considera esta a melhor equi-

jogo técnico diminuiu. As regras não são melhores do que as antigas.

«Não tenho hipótese - relativamente à questão que me pôs - de fazer comparações.

«O que me parece é que o tomelo de Montreux veio dar crédito à ideia de que o jogo é bastante mais duro. Quem tiver mais força física neste Mundial vai tirar vantagem. A condição física é o sustentáculo da parte técnica»

MV: Este Campeonato do Mundo é mesmo para ficar em 1.º lugar ou, como tem acontecido em quase todos os Mundiais, 2.º ou 3.º classificado?

principalmente, porque o campeonato se realiza em Portugal...

Cristiano foi mais comedido nas suas afirmações, não deixando, no entanto, de manifestar o seu optimismo pelo resultado final positivo. A este propósito referiu: «espero que este campeonato corra da melhor forma possível, o que significa ter uma equipa apta a discutir o Campeonato Mundial».

Mais adiante frisou: «estão reunidas todas as condições para termos uma equipa portuguesa à altura deste Campeonato Mundial. Esperamos



Víctor Hugo, a arma da Selecção.

pa nacional de todos os tempos? Luís começou por nos responder:

«Isso é muito difícil de responder. As alterações das regras condicionaram as táticas de desenvolvimento técnico individual e mesmo ao nível físico. Agora, já não é possível aparecerem aqueles indivíduos fenomenais. O espaço de jogo é mais curto. O indivíduo quase-perfeito tem muitas dificuldades hoje em dia em ter êxito.

«Com as novas regras o

Luís Gouveia: Claro que é para ganhar! Se não tivéssemos esse pensamento não teríamos este trabalho longo de preparação que vimos realizando.

MV: Como definiria esta equipa?

LG: Sob o ponto de vista psicológico, esta equipa possui uma dinâmica de vitória. Estes jogadores estão a jogar tudo na vitória, até como necessidade de afirmação pessoal, porque já lhes passaram vários Mundiais ao lado, alguns já estão em fim de carreira mas, prin-

um forte apoio do público e vamos tentar que esse apoio se traduza em vitórias.

«O público anseia pela vitória, nós trabalhamos para corresponder a esse anseio».

Para finalizar, esperemos que, e tal como fez questão de acentuar Luís Gouveia, seleccionador Nacional, «o público se alie à equipa pela positiva e não, como aconteceu em Barcelos, em 1985, pela negativa».

Que assim seja.



## VOLEIBOL

### VOLEI DE PRAIA - MOCHOS, PRIMEIROS VENCEDORES

Está a chegar à fase decisiva o 2.º Torneio de Voleibol de Praia - Espinho 91, organizado pela Divisão de Desporto e Tempos Livres da Câmara Municipal de Espinho, com a disputa das fases finais dos vários torneios paralelos.

O primeiro a terminar foi o de não - federados/Frical, brilhantemente conquistado pelos

Mochos/Aipal orientados pelo conhecido Manuel Sancebas. Nos lugares seguintes, ficaram classificados os AFOGADOS e SURF CLUBE DE ESPINHO.

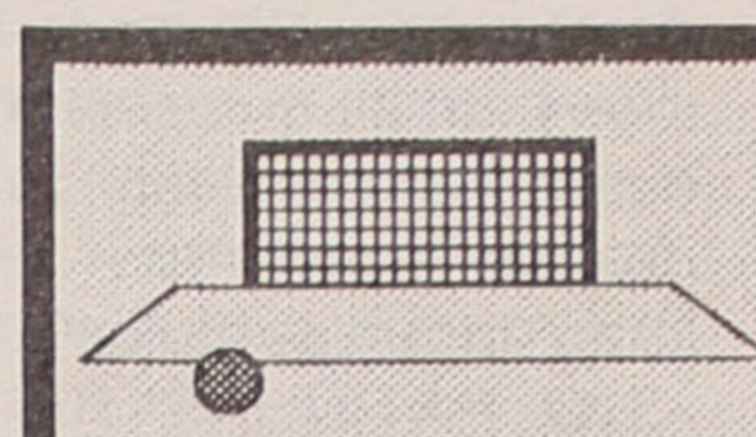
Enquanto em seniores masculinos/TLP a fase final começou com vitórias do PRAIAGOLFE e o A BOMBAR, em seniores femininos/FRICAL o vencedor do torneio vai ser

encontrado no final do jogo que opõe o AQUÁRIO MARISQUEIRA à BELOFLEX.

Nos torneios mais jovens as equipas finalistas são SEM NOME, JUVESCOLA, POLÉMICOS e CIC (juvenis masculinos) e ALA JÚNIORES, MAIORES e MAIS PEQUENINAS (juvenis femininas).

Finalmente, em Minis, vão disputar a final as equipas TIGRES e FURA-REDES, enquanto VOLEIBOLISTAS/BELOFLEX e IDANHAS vão lutar pelo 3.º posto.

Na próxima semana contamos poder fornecer já as classificações finais de todos os torneios, que terão o seu final já amanhã, dia 26 de Julho.



## FUTEBOL

### JOGOS PARTICULARES

Mas os jogos de carácter particular não se vão cingir ao Torneio da Costa Verde. Até ao início do Campeonato da Divisão de Honra (dia 1 de Setembro, em Castelo Branco) o Sp. Espinho vai realizar os seguintes encontros:

Dia 10 de Agosto, pelas 18h, Vila Real - Espinho; dia 15 de Agosto, pelas 18h, Espinho - Vila Real; dia 17 de Agosto, pelas 18h, União de Lamas - Espinho; dia 21 de Agosto, pelas 18h, Esposende - Espinho; dia 24 de Agosto, pelas 18h, Espinho - Esposende; dia 8 de Setembro, pelas 17h, Oliveirense - Espinho.

### SP. ESPINHO PREPARA NOVA TEMPORADA

Nos próximos dias 2,3 e 4 de Agosto o Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas vai ser palco para o já habitual Torneio da Costa Verde.

Organizado pelo Sp. Espinho, este torneio vai contar com a presença de 2 equipas «europelas» (Boavista e Salgueiros) e com o União de Lamas.

O calendário dos jogos referentes a este torneio é o seguinte:

Dia 2, pelas 18.30h, Espinho - União de Lamas; dia 3, pelas 17.30h, Boavista - Salgueiros; dia 4, pelas 16 h, jogo entre vencidos; dia 4, pelas 18h, jogo entre vencedores.

### ILÍDIO SILVA EM 3.º LUGAR NAS JORNADAS OLÍMPICAS

Organizado pelo Comité Olímpico Internacional, realizou-se, no passado dia 20 de Julho, em Bruxelas, as Jornadas Olímpicas de 1991, na qual esteve presente o espinhense Ilídio Silva, atleta do clube Casa do Benfica no Porto.

Ilídio Silva, membro de pleno direito da selecção nacional de juvenis, alcançou o 3.º lugar na prova de 1 500 metros. Contudo, e em conversa que tivemos com o atleta, ele afirmou-nos não ter corrido esta prova da melhor forma. Razão apontada para tal foi o mau comportamento dum atleta britânico que, na recta da meta, e quando apenas 3 atletas podiam discutir a vitória, «encurralou» Ilídio Silva não lhe permitindo deste modo o «sprint» final.

Apesar deste contratempo, Ilídio Silva conse-

guiu fazer um bom tempo, aproximando-se da sua melhor marca (3.53.09), facto que derivou, na sua óptica, do andamento extremamente rápido imposto por um espanhol no início da prova e que repartiu o pelotão.

Classificação e tempo oficioso de Ilídio Silva: 3.º lugar, 3m 54s 92c.

Mas estas jornadas olímpicas não valeram só pelo 3.º lugar conquistado por Ilídio Silva numa prova que contou com a presença de 15 atletas oriundos de todas as nações europeias. Toda a selecção nacional de atletismo teve um comportamento meritório, conseguindo bater dois recordes nacionais femininos (na estafeta 4x100 e 100m) e um recorde nacional masculino (4x100m).

AGÊNCIA DE CONTRIBUÍNTES - CONTABILIDADE E CONTENCIOSO - MEDIADOR DE SEGUROS

### Antenor Pereira

Rua do Quartel - tel. 722034 - SILVALDE - ESPINHO  
Agora também no Ângulo das Ruas 18 e 19  
Entrada: Rua 18 - nº 582 - 1ª Sala 5 - Tel. 723739

### VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

Comércio de Acessórios para Automóveis, Lda.

Sede: Rua Miros - (Formal) - Silvalde  
Telef. 724530 - 4500 Espinho  
Fillal: Av. 29 de Março - 3885 Esmoriz

### ÂNGELO GOMES PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14, nº 611  
4500 ESPINHO

Telefs.  
Laboratório - 722877  
Residência - 723385

## Esta Cidade...

### BARATAS! QUEM QUER COMPRAR?

Gostaríamos de aqui lançar um alerta aos responsáveis pelos Serviços de Higiene e Limpeza da Câmara Municipal de Espinho para atentarem na quase alarmante proliferação de baratas que, em comunidades razoavelmente numerosas, têm vindo a instalar-se em alguns dos bueiros existentes em, pelo menos, duas ruas da nossa cidade.

Já há algum tempo que no passeio «nascente» da Av. 24 e junto ao cruzamento da 19 que se vêm os insectos a passear calmamente, em grupo ou sózinhos, tendo como «base» o bueiro ali perto situado. Escusado será dizer que são vistas principalmente durante a noite e que tal espectáculo é capaz de provocar o estômago da pessoa mais insensível que possamos conhecer.

Mas não se ficam por aí. Talvez por razões de exagerada procriação, começando desde logo a tomar consciência da ameaça de falta de espaço, «toca» a distribuir

a população por outras zonas, ou seja, o espaço situado junto a um dos portões da «Escola da Feira». Ali, dão mostras do seu poder acrobático, subindo pelas paredes, regozijam-se silenciosas nos cantos do edifício ou, para variar, expõem-se com vaidade, parecendo ter a certeza de que não há sola de sapato com «coragem» suficiente para lhes cair em cima. Os miúdos estão de férias... ainda bem...

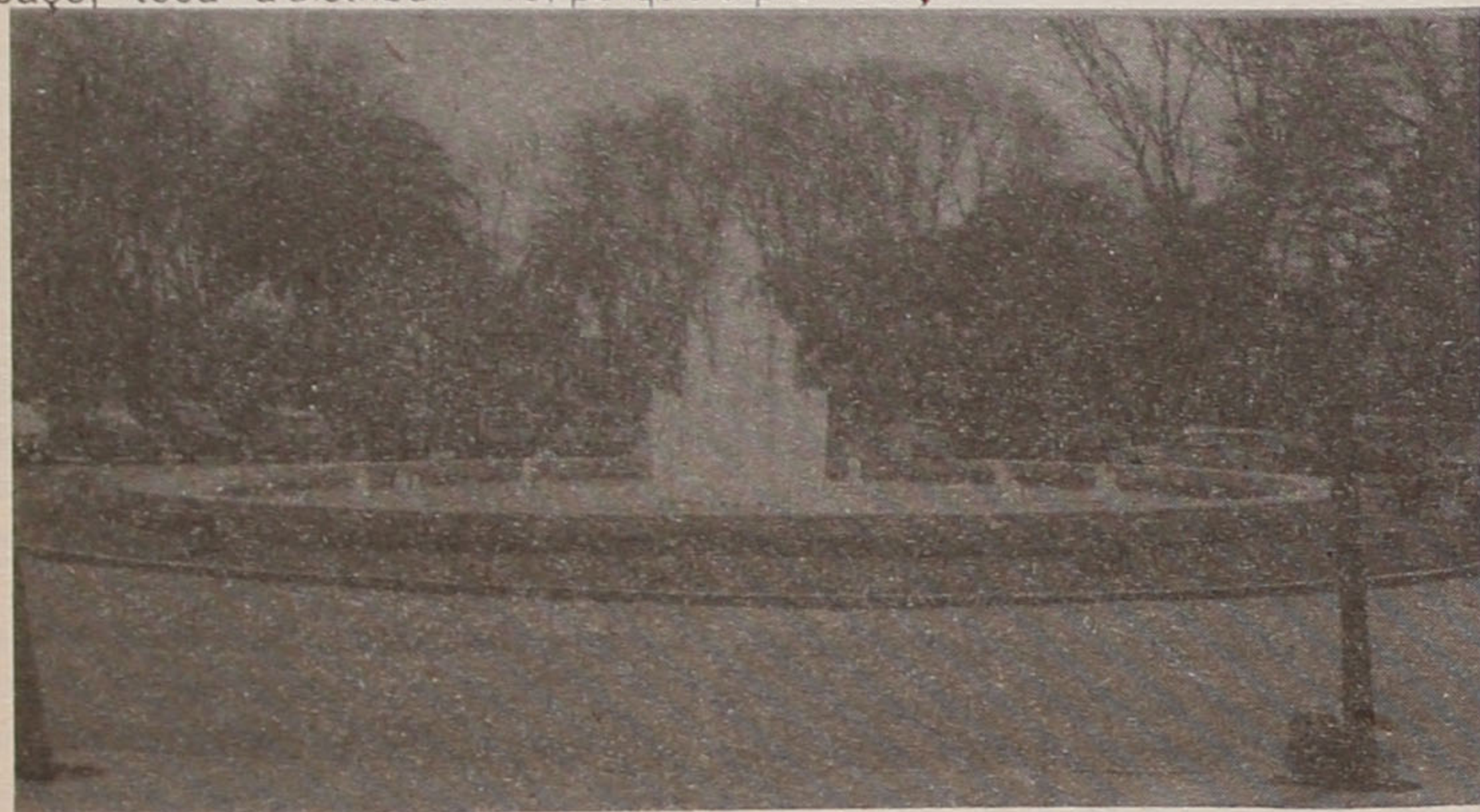
Esperamos que, com esta peça, seja realmente despertada a curiosidade dos referidos responsáveis no sentido de estes se sentirem impelidos a deslocar-se aos locais apontados a fim de verificar o que acabaram de ler.

Não sabemos se a Câmara Municipal está já a par da situação. Se ainda não está, pode vir a ficar a partir de agora mesmo. No entanto, se já tomou dela conhecimento e, por qualquer razão, ainda não teve hipóteses de solucionar o problema, sugerimos que seja rápida. Primeiro, porque a proliferação

de baratas nos bueiros das duas principais artérias da cidade não beneficia em nada a imagem turística que se pretende dar a Espinho perante as pessoas que nos visitam. Depois, porque, contra todas as suposições, poderá aparecer por aí o Tio Patinhas, que, ao ouvir falar em «barata», não irá deixar de fechar negócio e assim limpar a cidade desta praga. Não podemos permitir que sejam outros a resolver os nossos problemas. Já imaginaram os títulos? - «TIO PATINHAS RESOLVE PROBLEMA DE BARATAS EM RUAS DE ESPINHO», ou então «BARATAS EM ESPINHO COMPRADAS POR MULTIMILIONÁRIO» ou ainda, para terminar, «VEIO DA DISNEYLANDIA PARA COMPRAR «BARATO» EM ESPINHO».

Voltando ao tom sério: uns bons litros de um desinfectante activo chegariam para resolver o assunto. Pensem nisso.

A. A.



O espelho de água não as consegue esconder, da escola primária à Avenida 24...

## MANUEL LARANJEIRA E MOZELOS

Integrado na comemoração do 2.º aniversário da elevação de Mozelos a vila, foi entregue o Prémio Manuel Laranjeira. Este prémio visa, segundo um dos elementos da organização, «distinguir pessoas que se tenham notabilizado nos campos desportivo, cultural e artístico». Este ano, o distinguido chama-se António Fernando Ferreira da Silva, jovem elemento da Tuna Musical Mozelesense, que aí se tem notabilizado pelo trabalho desenvolvido e pela capacidade e valor demonstrados.

A divulgação do vencedor da 2.ª edição do Prémio Manuel Laranjeira inseriu-se na 4.ª exposição de artes e comunicação, iniciativa que contou com a organização do Grupo de Dinamização Cultural de Mozelos e que esteve patente ao público no salão da respectiva Junta de Freguesia de 29 de Junho a 13 do corrente mês de

Julho.

Como ponto negativo relativamente a esta exposição refira-se que, no passado dia 12 de Julho, as instalações onde decorre a exposição foram assaltadas, tendo desaparecido não obras artísticas mas um televisor e um vídeo (materialismo acima de todas as suspeitas...).



FOTO-BIOGRAFIA DE MANUEL LARANJEIRA

Oitocentos contos é o montante do subsídio que a câmara deliberou atribuir, numa de suas últimas reuniões, ao senhor Orlando da Silva, pessoa que está empenhada na preparação de uma fotobiografia sobre o poeta espinhense Manuel Laranjeira. Este subsídio obriga a uma contrapartida, que se traduz na entrega, à autarquia, de 200 exemplares da obra.

## MANEQUINS E OUTRAS MÚSICAS

O Salão de Chá João de Deus organiza, a partir do próximo dia 2 de Agosto, e em todas as sextas-feiras até dia 30 do mesmo mês, inclusivé, um Concurso de Manequins Não Profissionais.

Cada uma destas 5 sessões estará submetida a um tema, sendo o primeiro o MAR, e irá contar, como todas as restantes, com coreografia própria, executada por 15 manequins, número presente por cada espectáculo.

E, claro, como em todo o concurso que se preze, também neste há prémios, um deles constituído por um curso de manequim gratuito, nas escolas de manequins TOP.

O bailado também estará presente nestas noites de sexta-feira, intercalando os desfiles, que, por sua vez, irão acontecer antes e depois dos espectáculos musicais.

E por falar em música, aqui fica o programa de concertos para os próximos dias:

**Dias/Julho**

**Hoje, 25** - «Barros e Moura» (Paulo Barros na guitarra; Luís Barros na bateria; Pedro Moura no baixo; Jorge Moura nas teclas).

**26, 27 e 28** - «Bédeblues» (Luís Pinto no baixo; Nuno Pinto na guitarra; Paulo Lemos na voz; Mário Costa na bateria).

## O REGRESSO DOS TROVANTE

Os TROVANTE vão estar novamente em Espinho para mais um espectáculo, este destinado à comemoração do 15.º aniversário da sua formação.

É já no próximo dia 3 de Agosto, pelas 22 horas, que o Pavilhão da Associação Académica de Espinho recebe esta banda bem «à portuguesa», sob a organização dos Bombeiros Voluntários de Espinho, organização que, de resto, seria de esperar, dada a relação de amizade que sabemos ter-se criado entre os músicos e esta Associação Humanitária. Poderemos arriscar, muito à vontade, nos temas em que este concerto irá incidir, ou seja: nada mais lógico do que uma preferência para aqueles que compõem o último álbum dos TROVANTE, intitulado «Um Destes Dias», quanto a nós um dos melhores de toda a sua carreira. Apoios para este espectáculo, surgem de duas partes distintas: «Hotel PraiaGolfe» e «San Miguel».

Não perca esta oportunidade de (re)ver os TROVANTE. Um destes dias de princípios de Agosto...

**DIRECTOR:** Carlos Morais Galo  
**COLABORADORES:** Albano Assunção, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Manuela Lima, Marisa Fonseca e Vítor Manuel.  
**COLABORADORES ESPECIAIS:** Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.  
**ADMINISTRADOR:** António Galo  
**REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO:** Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho  
**PROPRIEDADE:** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural  
**TIRAGEM DESTE NÚMERO:** 2.000 exemplares  
**Execução gráfica:** Tipografia Espinhense  
**Depósito Legal:** 2048/83

maré  
viva



PORTE  
PAGO